

onamento já está garantido

JORNAL DE BRASÍLIA

Reescal

O projeto II — reescalonamento da amortização de US\$ 4 bilhões de dívidas vencíveis este ano junto ao sistema bancário internacional — foi dado ontem, como praticamente concluído, face às respostas positivas da maioria dos bancos contactados pelo Banco Central, sobretudo às reações ao telex encaminhado no dia 29 de dezembro último pelas autoridades monetárias, indicando a disposição do Brasil de não pagar os US\$ 446 milhões vencíveis este ano.

Segundo um informante governamental qualificado, não há mais dúvida de que foi conseguido o rolamento da dívida este ano, um passo importante para o Brasil atravessar 1983 sem ter de recorrer a

uma moratória generalizada. Ainda que alguns bancos de segundo nível não tenham respondido ao apelo do Banco Central, o fato não preocupa por dois motivos: em primeiro lugar, os bancos de primeira linha, aos quais eles estão ligados, poderão assumir o compromisso de saldar o débito, em geral de pequeno valor; em segundo lugar, o próprio Banco Central poderá fazê-lo, caso haja extrema necessidade.

De acordo com o mesmo informante, a preocupação maior, agora, é com os projetos de restabelecimento das linhas de crédito para financiamento à exportação, em valor superior a US\$ 8 bilhões, e com a renovação das linhas de crédito para

os bancos brasileiros que operam no exterior da ordem de US\$ 10 bilhões, reivindicados pelo Banco Central na reunião de 20 de dezembro em Nova Iorque, e ainda objeto de intensas negociações entre os principais bancos envolvidos.

Contudo, de acordo com o mesmo informante, há otimismo entre os ministros da área econômica, em torno de uma resposta positiva também a essas duas postulações. Quanto ao quarto projeto — o da concessão de um empréstimo-jumbo no valor de US\$ 4,4 bilhões — trata-se de uma operação lenta, por sua natureza, a qual, segundo estimam as autoridades, somente estará fechada por volta de março.